



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA N.º.14/2004 REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 21 DE JULHO DE 2004

Aos vinte e um dias do mês de Julho do ano de dois mil e quatro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Vila de Borba, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos vereadores eleitos pelo Partido Socialista, Artur João Rebola Pombeiro e Humberto Luís Russo Ratado, vereador eleito pela CDU Vicente Manuel Ameixa Ermitão, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Não esteve presente o vereador eleito pela CDU, Joaquim José Serra Silva, por se encontrar de férias.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro-----

Foi distribuído e presente o resumo diário de tesouraria do dia vinte de Julho de 2004, que acusa um total de disponibilidades de **468.056,66 Euros (quatrocentos e sessenta e oito mil cinquenta e seis euros e sessenta e seis cêntimos)**.-----

----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA--

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinha algum assunto geral de interesse para a autarquia que pretendesse apresentar. Nenhum eleito apresentou qualquer assunto, tendo o Presidente passado de imediato ao ponto seguinte.-----

Proposta de alteração à Ordem do Dia-----

Por proposta do Sr. Presidente **foi deliberado, por unanimidade, aprovar a alteração à ordem do Dia**, de modo a incluir os seguintes pontos:

“Criação de Fundo Permanente” e “Reversão de Lote de Terreno”. Assim, o ponto 2.6 – Actividades da Câmara passará a ponto 2.8.-----

PONTO 2. ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia passou a ser a seguinte:-----

Ponto 2.1 – Aprovação da Acta nº. 13/2004-----

Ponto 2.2 – Requerimentos-----

Ponto 2.3 – Concurso Público para o Complexo Cultural do Palacete dos Melos –1ª Fase – Recuperação da Estrutura e Cobertura –“Adjudicação da Obra”-----

Ponto 2.4 – Concurso Público para a Empreitada de Recuperação do Cine-Teatro de Borba – “Adjudicação da Obra”-----

Ponto 2.5 – Autorização de Localização para paragem do Serviço Expresso da passageiros CAMPO MAIOR/LISBOA (por Évora), na Estrada Nacional 255, Junto à Igreja Matriz-----

Ponto 2.6 – Criação de Fundo Permanente-----

Ponto 2.7 – Reversão de Lote de Terreno-----

Ponto 2.8 – Actividades da Câmara-----

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ACTA Nº. 13/2004

Previamente distribuída por todos os eleitos, esteve presente a Acta nº. 13/2004 para aprovação. O Sr. Presidente propôs que a sua aprovação transitasse para a próxima reunião de Câmara, tendo em conta que o vereador Joaquim Serra não se encontra presente nesta reunião. A proposta foi aceite.-----

PONTO 2.2 – REQUERIMENTOS

Relativamente aos requerimentos apresentados, a Câmara Municipal tomou as seguintes deliberações:-----

a) Levantamento de ónus de inalienabilidade

Requerimento de **Vanda da Conceição Faia Cachapa Pucarinhas**, residente em Monte do Serrado, freguesia de Orada, concelho de Borba, adquirente do lote de terreno número 28, sito no Loteamento Habitacional do Forno freguesia de Orada, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 682, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o número 00238/041197, o qual lhe foi vendido pela Câmara Municipal de Borba em 20/08/03, em ónus de inalienabilidade, requerendo autorização para

hipotecar o referido lote, junto da Caixa Geral de Depósitos, como garantia de empréstimo a contrair e o reconhecimento de subsistência da hipoteca mesmo em caso de reversão.-----

Analisado o requerimento, e de acordo com a informação dos serviços competentes, **foi deliberado, por unanimidade**, autorizar o levantamento do ónus de inalienabilidade tendo em vista a hipoteca pretendida, não se opondo a Câmara Municipal à venda do imóvel em caso de eventual execução judicial para recuperação do crédito concedido pela respectiva entidade bancária, pelo que deverá ser emitida certidão comprovativa.-----

b) Pedido de arrendamento de habitação de piso térreo-----

Em 12 do corrente mês deu entrada nesta autarquia um requerimento da Sr^a. Susana Albina Calhamonas, solicitando que a Câmara lhe arrende uma habitação, de piso térreo, tendo em conta o seu estado de saúde (só se desloca com a ajuda de uma cadeira de rodas) e reside numa casa de 1º andar sita na Rua 13 de Janeiro, n.º.31 em Borba, que não oferece condições de segurança, uma vez que a cobertura se encontra em mau estado de conservação. Já tentou alugar outra habitação, mas os seus rendimentos não suportam uma renda elevada.-----

O Vereador Humberto Ratado acrescentou que no Loteamento Habitacional do Chalé (Realojamento Municipal – Habitação a Custos Controlados) vai ficar desocupado um fogo, uma vez ter falecido o inquilino que o habitava (Sr. Luís José Bravo Passinhas), existindo assim a oportunidade desta Senhora poder ser realojada no referido fogo. Acrescento também que está presente uma Informação Social do PIC e outra da Directora de Serviços da Santa Casa da Misericórdia de Borba, dando conhecimento da falta de condições em que a Sr^a reside, bem como do seu estado de saúde. Informou que a questão foi colocada à consultora jurídica da Câmara, no sentido de saber se havia algum impedimento em realojar a senhora desta forma, e esta informou que tendo em conta a situação em que a senhora se encontra, e todas as informações apresentadas, não existe nenhum impedimento em realojar a Senhora, podendo a Câmara deliberar nesse sentido.-----

Assim, analisado requerimento e todos os documentos mencionados (que ficarão anexos à acta) a Câmara Municipal deliberou por unanimidade:-----

- a) Arrendar, após a desocupação, a habitação sita no Loteamento Habitacional do Chalé – Habitação a Custos Controlados (Fracção A), na Rua Eça de Queirós, n.º.20-A, com a superfície coberta de 78,00 m², inscrita na matriz predial sob o art.º.2900 A, descrita na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o n.º.01186 de 23-02-96, à Sr^a. Susana Albina Calhamonas.-----

- b) Notificar a Sr^a. Susana Albina Calhamonas, para que apresente os documentos necessários (a pedir pelos serviços da área de Acção Social) para que seja estipulada a renda que lhe vai ser atribuída de acordo com a legislação em vigor.-----

PONTO 2.3 – CONCURSO PÚBLICO PARA O COMPLEXO CULTURAL DO PALACETE DOS MELOS – 1ª Fase – Empreitada de Recuperação da Estrutura e Cobertura – “Adjudicação da Obra”-----

O Sr. Presidente começou por esclarecer que este ponto e o que vem a seguir (Ponto 2.4) estiveram na base da realização desta reunião, para não se perder mais tempo com a realização destas obras, e para pressionar as empresas a avançar.-----

Na sequência da deliberação de Câmara de 11 de Fevereiro de 2004 candidataram-se ao Concurso acima referido as seguintes empresas:-----

Concorrente	Valor da proposta	Prazo de Execução
Damião & Belo Ld^a./Licivil, Ld^a.	187.170,00 €	150 dias
C.J. & Nunes, Ld ^a .	139.999,44 €	150 dias
Listorres, S.A.	150.663,80 €	80 dias
Antero, Santos & Santos, Ld ^a .	234.911,40 €	150 dias
Sotencil, A.S.	288.903,62 €	120 dias
Consdep, Ld ^a .	184.166,40 €	80 dias
Rosado & Filhos, Ld ^a	216.835,31 €	150 dias
Habipax, S.A	249.946,00 €	150 dias

Assim, tendo em conta o Relatório Final da Comissão de Análise das Propostas e depois de decorrido o prazo da audiência prévia, **a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, adjudicar a empreitada acima referida à empresa Damião & Belo, Ld^a./Licivil Ld^a, posicionada em 1º lugar, por ser a que apresenta as condições mais vantajosas.**-----

Esteve presente, e foi aprovada por unanimidade, a minuta de contrato a celebrar entre a Câmara Municipal e o empreiteiro.-----

PONTO 2.4 – CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE RECUPERAÇÃO DO CINE-TEATRO DE BORBA – “Adjudicação da Obra”-----

Na sequência da deliberação de Câmara de 11 de Fevereiro de 2004, candidataram-se ao Concurso acima referido as seguintes empresas:-----

Concorrente	Valor da proposta	Prazo de Execução
Consdep, Ld^a.	209.022,79 €	150 dias
Damião & Belo, Ld ^a .	257.000,00 €	240 dias
António Serra, Ld ^a .	256.500,77 €	240 dias
Rosado & Filhos, Ld ^a .	218.882,57 €	240 dias
Listorres, S.A.	224.532,35 €	100 dias
Habipax, S.A.	298.780,00 €	240 dias
Sotencil, S.A.	349.702,73 €	180 dias

Assim, tendo em conta o Relatório Final da Comissão de Análise das Propostas e depois de decorrido o prazo da audiência prévia, **a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adjudicar a empreitada acima referida à empresa CONSDEP – Construções, Saneamento, Drenagens, Estradas e Pavimentos, Ld^a.** posicionada em 1º lugar, por ser a que apresenta as condições mais vantajosas.-----
Esteve presente, e foi aprovada por unanimidade, a minuta de contrato a celebrar entre a Câmara Municipal e o empreiteiro.-----

PONTO 2.5 – AUTORIZAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO PARA PARAGEM DO SERVIÇO DE PASSAGEIROS, CAMPO MAIOR/LISBOA (POR ÉVORA) NA ESTRADA NACIONAL 255, JUNTO À IGREJA MATRIZ-----

Conforme estipula o nº.1 do Artº.11, do Decreto-Lei nº.399-F/84, de 28 de Dezembro, compete às Câmaras Municipais autorizar a localização das paragens intermédias dentro das localidades, por solicitação dos operadores.-----

Assim, e tendo em conta a solicitação da Rodoviária do Alentejo, S.A com sede em Vila Fresca de Azeitão, **a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a paragem do Serviço Expresso de Passageiros**

CAMPO MAIOR/LISBOA (por Évora) no seguinte local: BORBA – Estrada Nacional 255, junto à Igreja Matriz.-----

Para o efeito, a Rodoviária do Alentejo deverá ser notificada desta deliberação.-----

PONTO 2.6 – CRIAÇÃO DE FUNDO PERMANENTE-----

Tendo em conta que a Chefe de Divisão D. Marcelina de Jesus Gazimba Godinho Rosado Mendanha passou à situação de aposentação, procedeu à entrega do fundo permanente que lhe foi atribuído no início do ano. **Face ao exposto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, criar um fundo permanente para o Economista Dr. Nuno Miguel Batalha Cavalheiro, com o mesmo valor e a ser pago pela mesma rubrica:**-----

Economista-----

*** Nuno Miguel Batalha Cavalheiro**-----

Valor: 250,00 €-----

Rubrica Orçamental:-----

02--- Divisão Administrativa-----

02/020108----Material de Escritório: **50,00 €**-----

02/020209----Comunicações: **50,00 €**-----

02/06020305---Outras despesas correntes: **50,00 €**-----

04--- Divisão Financeira-----

04/020108----Material de Escritório: **50,00 €**-----

06--- Divisão de Obras Municipais-----

06/020209----Comunicações: **50,00 €**-----

2.7 – REVERSÃO DE LOTE DE TERRENO-----

SOCNORA - Sociedade de Construções da Nora, Ld^a. apresentou projecto de construção de uma habitação a erigir no lote 1.20, no Loteamento Habitacional da Nave – Nora, que foi aprovado em 18 de Setembro de 2002 (Proc. de Obras n.º.2602), tendo a respectiva licença de construção sido emitida.-----

Em 11.01.2004 a SCNORA – Sociedade de Construções da Nora, Ld^a., veio requerer a prorrogação da licença de construção, pedido que foi deferido em 19.01.2004 e aquela notificada desse deferimento em 22.01.2004. Porém, a SOCNORA, Ld^a. nunca levantou esta licença de construção, pelo que o processo de obras caducou, atento o disposto no n.º.2 do art.º.58º do Decreto-Lei n.º.555/99, de 16 de Dezembro, alterado pelo Dec-Lei n.º.177/2001, de 4 de Junho.-----

Assim, para dar continuidade à construção, a SOCNORA, Ld^a., teria de vir

iniciar novo processo de obras. Atendendo a este facto e ainda à circunstância de que apenas foram feitas as fundações e erigidos pilares, é lícito concluir pela impossibilidade de no lote em causa, se erigir uma construção até ao próximo dia 18 de Setembro, como obrigatoriedade decorre da norma 3.3 do Regulamento de Venda de Lotes aplicável ao lote em causa.-----

Face ao exposto e à luz do disposto no ponto 4.2 do Regulamento de Venda de Lotes do Loteamento Habitacional da Nave, em Nora, aplicável ao lote 1.20, a Câmara Municipal de Borba deliberou, por unanimidade, a reversão do referido lote à propriedade do Município de Borba.-----

PONTO 2.8 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

O Senhor Presidente informou que, para além das actividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou:-----

- ✓ Reunião do Conselho Cinegético para apreciação dos Planos Anuais de Exploração das Zonas de Caça Municipais de Borba e Rio de Moinhos.-----
- ✓ Reuniões com pessoas sobre a problemática da aquisição de terrenos para a ADC.-----
- ✓ Participação no 1º Curso Internacional de Verão “A Sustentabilidade é Possível – Agenda 21 Local” a decorrer no CEVALOR. O Sr. Presidente informou que esta iniciativa tem sido um êxito, não só pela diversidade de pessoas inscritas (técnicos, empresários e pessoas ligadas a Câmaras Municipais), mas também pela qualidade dos Oradores. Foi uma iniciativa que se fez pela 1ª vez, e naturalmente haverá algumas falhas, mas considera que valeu a pena. As conclusões serão tiradas hoje à tarde na sessão de encerramento. Contudo foi dado o primeiro passo para mais uma iniciativa importante que trás gente a Borba, neste caso, eram cerca de 40 pessoas e mais ou menos 30 eram de fora. Tratando-se de um tema tão importante, quer para o desenvolvimento do Concelho, do Alentejo e do país, é de lamentar que da parte dos órgãos governamentais não haja os apoios e até representatividade (teve oportunidade de dizer isto na sessão de abertura). Embora haja pessoas do Ministério do Ambiente (um técnico que vai e vem todos os dias) mas a nível político (que no fundo é quem dá a aval para subsidiar este tipo de actividades) não apareceu ninguém, nem sequer da Comissão de Coordenação Regional. Espera que,

futuramente, existam verbas que possam dar luz verde a todos os projectos. O Sr. Presidente informou que tiveram, esta semana, a má notícia que a Candidatura ao programa LIFE foi rejeitada. Haviam actividades previstas que estavam englobadas nesta candidatura, como por exemplo, (limpeza das ribeiras, Parque Botânico, ETAR de fotocatalise para a Alcaraviça), que agora não se podem concretizar e, ao que parece para Portugal foram aprovados dois projectos do programa LIFE.-----

O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Realização em parceria, com a GNR através do Destacamento Territorial de Estremoz, de sessões de esclarecimento no âmbito do Programa “Idosos em Segurança” que decorreu por todo o concelho (Rio de Moinhos, Borba, Orada). O vereador informou que foram feitos cerca de 3 mil folhetos para divulgação desta parceria, de modo que chegasse informação a toda a população. Esta iniciativa englobou temas muito interessantes de que os idosos foram alertados, tais como: o chamado “conto do vigário”, a forma de detectarem as notas falsas, que até os jovens não sabem identificá-las, etc. O vereador frisou tratar-se de uma iniciativa de extrema importância, tanto mais que recebeu um telefonema da RTP no sentido de querer fazer uma pequena reportagem de uma das sessões. Aconteceu, porém, que nos dias que decorreram as sessões foi-lhes impossível deslocarem-se. Frisou que tratando-se de um órgão de comunicação social que é bastante difusor, revela que esta iniciativa teve um certo interesse até mesmo a nível nacional.-----
- ✓ Apoio às Festas de Rio de Moinhos, tal como tinha sido proposto em reunião de Câmara anterior.-----
- ✓ Apoio ao lançamento do livro intitulado “O Último Lusitano” e à realização da exposição de pintura intitulada “Suaves Lembranças de Orvalho”, da autoria de Jorge Barroso, um artista natural da freguesia de Rio de Moinhos. Esta iniciativa está a decorrer no Celeiro da Cultura até dia 31 de Julho.-----
- ✓ Continuidade da época balnearia, com toda a normalidade, nomeadamente nas piscinas municipais. O vereador informou que as análises que têm chegado estão boas, sendo uma preocupação da Câmara a água estar em condições e é isso que está a acontecer.-----
- ✓ Apoio ao Sport Clube Borbense, para a realização do Torneio de Futsal, nomeadamente com a disponibilização do Pavilhão Desportivo de Borba.-----

- ✓ Reunião com a Comissão Organizadora da Festa da Vinha e do Vinho (ATEVA, CVRA e RTE) para irem fazendo o ponto da situação.-----
- ✓ Reunião com a Comissão de Festas da Orada para fazer as últimas abordagens aos apoios que vão ser dados.-----
- ✓ Representação no Espectáculo “Évora-Moda”.-----
- ✓ Apoio ao concerto do Grupo Coral da EPAL, organizado pela Junta de Freguesia de S. Bartolomeu e da Associação de Reformados de Borba, que se realizou no passado dia 17 de Julho.-----
- ✓ Presença em alguns painéis do “1º Curso Internacional de Verão” a decorrer no CEVALOR entre os dias 19 e 21 de Julho.-----
- ✓ O vereador Humberto apresentou o formato e o programa provisório das Festas em Honra do Padroeiro Senhor Jesus dos Aflitos, a realizar no mês de Agosto. Informou que o mesmo poderá ainda sofrer alterações. Referiu estar contente com o Programa e, muito mais, pelo facto de conseguirem fazer um programa dentro dos limites orçamentais que não podiam ultrapassar. Olhando também para a Comissão Organizadora, está orgulhoso pelas Colectividades que fazem parte da Comissão – algumas vão participar activamente e outras, porque não têm meios, participaram nas reuniões através de ideias (que é bastante positivo).-----
- ✓ Espaço Internet – tem estado a funcionar muito bem com todo um trabalho organizado e pré-definido. Já foi feito um Curso (formação) no qual participaram 9 pessoas mais idosas, que já conseguem lidar com um computador, nomeadamente, ligá-lo, criar ficheiros, guardar ficheiros, entrar na Internet, etc. O vereador informou que estes cursos vão continuar. Neste momento iniciaram um curso para miúdos, e já têm muitos em lista de espera até Outubro (fora os que foram de férias em Agosto com os pais e os que estão já a ter formação). Alguns miúdos não sabiam nada, mas aprenderam muito rapidamente. Não se trata de cursos só para os miúdos e para os idosos, as inscrições estão abertas para qualquer pessoa que depois demonstram os conhecimentos que têm a nível de informática. Depois é feita uma selecção pelos monitores que separarem os que têm mais conhecimentos dos que têm menos, de modo que seja feito um trabalho com pés e cabeça. Realçou que esta iniciativa tem sido muito positiva. Considera tratar-se de um projecto que está a dar os seus frutos, tendo já cerca de 300 utilizadores (o que é muito bom). Considera também que estão a caminhar para uma igualdade de acesso à informação e para mais uma aposta positiva neste projecto e de manter aquele espaço aberto.-----

O Vereador Artur Pombeiro informou o restante executivo das actividades relativas aos seus pelouros:-----

- ✓ Av. Luís de Camões – continua a abertura de valas na sequência de trabalhos efectuados na Rua da Cruz e prevê-se a aplicação do betuminoso até à porta da Casa da Borba durante a próxima semana. A abertura de valas continua na Av. Luís de Camões para aplicação de tubagem para as águas pluviais. Seguidamente passar-se-á à Av. dos Bombeiros Voluntários onde também se tem que proceder á abertura de valas para aplicação dos cabos de iluminação e infraestruturas eléctricas, águas pluviais e alguns esgotos. Construção de rotunda na Av. Luís de Camões, onde se pretende que venha a ser instalado o monumento dos Bombeiros Voluntários.-----
- ✓ Estão em curso os arranjos paisagísticos das Igrejas do Sr. Jesus dos Aflitos e da Matriz, que já tinham concordância da anterior executivo e não chegaram a avançar.-----
- ✓ Rua da Igreja Matriz – estão a ser aplicados os paralelepípedos e foram aplicados alguns sumidouros para as águas pluviais que se juntavam na parte lateral do edifício da Câmara porque quando chovia com mais intensidade ficava tudo empoçado. Está também a ser feito um acesso para que se entre directamente no parque de estacionamento lateral da Câmara, sem que tenha que se ir dar a volta ao Café Luna Parque, ficando assim mais funcional. Espera que tudo fique concluído antes das Festas em Honra do Senhor Jesus dos Aflitos.-----
- ✓ Está em curso a 2ª fase de aplicação de luminárias em todo o concelho e, já estão algumas instaladas, esperando pela ligação adquirida pela Câmara à EDP a custos bastante elevados.-----
- ✓ Jardim Municipal – Continuam as obras de movimentos de terras, aplicação de infraestruturas eléctricas e rede de águas. Estão a trabalhar, no sentido de encontrar soluções, para ser instalado, até às Festas de Agosto, um repuxo no Lago do Jardim Municipal, há muitos anos desejado pelas pessoas. Prevê-se também um repuxo de água para o anfiteatro (embora conste em projecto e não aparecem mais pormenores). Contudo as infraestruturas ficam preparadas nesse sentido.-----
- ✓ Trabalhos de remodelação da Rede de Águas da Nora – Continuação da abertura de valas e aplicação de condutas. Iniciou-se a pavimentação na Rua principal, tendo em conta que havia ali um abatimento (nomeadamente as valas que foram abertas desde o Inverno) e tendo também em conta a época festiva que se aproxima, na aldeia. Considerou-se que aquela Rua principal deveria ficar com um melhor aspecto nesta época festiva. A pavimentação está a ser feita manualmente, porque a vala é estreita e não se consegue aplicar

directamente com a máquina, o que dá origem a um maior número de trabalhadores.-----

- ✓ Foram dados alguns apoios à Comissão de Festas de Rio de Moinhos, nomeadamente apoio logístico e material.-----
- ✓ Loteamento Habitacional do Forno – Orada – Continuação das obras. Prevê-se para breve a instalação do PT.-----
- ✓ Arranjos na Azinhaga do Cemitério, nomeadamente, limpeza e alcatroamento, que deverão ocorrer dentro da próxima semana.-----
- ✓ Caminhos da Unor 2 – estão praticamente concluídos faltando a limpeza das propriedades (nomeadamente pedras e sapatas de oliveiras) que será feita pela Câmara com outro equipamento à medida das possibilidades que vai tendo.-----
- ✓ Informou que tem vindo a ser pressionado por várias pessoas sobre uma questão, que a CDU deixou pendente, que considera importante para as pessoas e pesada em custos para a Câmara. Trata-se da falta dos muros, para fechar os quintais das moradias do Loteamento do Pisão – Rio de Moinhos. Foi uma promessa do anterior executivo, que não cumpriu, e hoje, esta obra é muito mais complicada e muito mais dispendiosa. O que é certo é que deve ser obra para mais de 20.000 contos.-----
- ✓ Informou que já se procedeu à demolição do antigo Infantário (que se situava na Rua de Nossa Senhora frente aos estaleiros da Câmara) para evitar situações de perigo que eventualmente pudessem vir a acontecer, tendo a conta as instalações em madeira e os pastos existentes à volta. Aquele espaço serve agora como parque provisório de estacionamento.-----
- ✓ Continua a limpeza dos pastos de bermas e valetas em todo o concelho. O vereador informou ainda que os caminhos que vão da estrada 1041 – Zona da Nave até ao termo do concelho de Estremoz já se encontram limpos e reparados, o que permitirá que os carros de Bombeiros já possam ir ao termo do concelho onde habitualmente todos os anos há fogos, o que considera ser um grande melhoramento para estes caminhos.-----

Entretanto o Vereador Vicente Ermitão perguntou se a brigada de prevenção dos fogos está a funcionar, pois ontem à noite, houve um fogo no concelho de Orada (Serra de Aires). O vereador Artur Pombeiro respondeu que a brigada já está a funcionar. No entanto já hoje, de manhã, falou com um elemento da brigada e perguntou-lhe se houve ocorrências, que lhe respondeu que não tem havido nada de anormal, que eles tenham detectado.-----

O vereador Vicente Ermitão, perguntou ao vereador Artur Pombeiro se é verdade que tem vindo a ser acusado de ter arrancado várias oliveiras sem autorização dos donos.-----

O vereador Artur Pombeiro frisou que situações como esta pode mesmo dizer que são bastante complicadas. Quando refere “complicadas” é porque as pessoas as fazem, não porque elas sejam assim tão complicadas. Voltando atrás no tempo, falando da questão dos plátanos do Jardim Municipal, realçou que sofreu os maiores ataques e foi bastante ofendido. Hoje, pergunta porquê? Certamente o vereador Vicente Ermitão não o criticou, porque é um homem da arte, e por saber que é um homem da arte, por saber que o Sr. vereador sabe o que é uma oliveira, talvez também entenda que não há razão para determinadas acusações. A questão do derrube das oliveiras começou pela preparação de um processo, que tinha que se saber o números dos artigos dos prédios, através das Finanças, fazer o contacto aos proprietários notificando-os do que iria acontecer. Contudo, os militares, que vieram trabalhar nos Caminhos da Unor 2, embora não desrespeitassem o protocolo, apareceram praticamente sem serem esperados. Neste caso, não se lhes podia dizer que as coisas não estavam completamente preparadas. Houve, no entanto, muitos dos proprietários envolvidos nesta questão das oliveiras que nos disseram que se houvesse necessidade de derrubar 5 ou 6 oliveiras que não se derrubassem só 4. Contudo, em relação a estes caminhos da Unor acontecerem, de facto, dois ou três casos que deram alguns problemas. O mais problemático, aconteceu com um Senhor de idade, teimoso, provocante e, segundo se consta, foi sempre assim em toda a sua vida. O vereador Artur informou que foi bastante ofendido, por este senhor, inclusivamente num dia em que estava num café a assistir a um jogo de futebol. Informou ainda que este senhor foi contactado, porque tinha uma estrada a meio do olival por onde passava um dos caminhos, e não queria que o caminho ali passasse conforme estava em cartografia. Várias vezes lhe foi dito que o olival era dele, mas a estrada era municipal. Pior ainda: como tinha uma zanga com um vizinho que tinha que pisar um metro de terreno para entrar para o seu olival, o dito senhor pediu para que a estrada se deslocasse para o limite do olival. No entanto, foi-lhe dito que assim seriam derrubadas mais oliveiras. O vereador informou que falou esta questão, no próprio terreno, com o fiscal da CCDRA, com o fiscal da Câmara e com o dito Senhor proprietário do olival. Ficou então decidido que se fizesse tudo da melhor maneira. Mesmo assim, como conhecia bem o mau feitio do Sr., na presença de todos, pediu-lhe que dissesse onde queria que a máquina entrasse e ele, por sua vez, indicou. Este senhor, aparece agora a reivindicar o pagamento das oliveiras, a plantação e rega de estacas e a vedação do olival. Para poder fazer uma comparação, entre as pessoas, o vereador informou que: O olival deste senhor coincidia com um do Sr. António Ferreira que permitiu o

derrube de mais três árvores, para além das que já tinham sido derrubadas, para a estrada se poder alargar.-----

Face ao exposto o vereador Artur Pombeiro referiu que já se sentiu tão ofendido por este senhor, neste salão, e foram-lhe feitas insinuações de tal modo graves, que vai levar o processo para tribunal, estando já a ser tratado pela jurista da Câmara Municipal.-----

Houve mais dois ou três casos que, depois dos proprietários serem esclarecidos, chegaram a consenso e não deram grandes problemas. Embora, Não se pagassem árvores a ninguém porque o preço é irrisório, também não houve exigências de ninguém, antes pelo contrário, muitos dos proprietários diziam que se houvesse necessidade que se derrubassem mais árvores, de modo que se possa fazer um bom trabalho. Por isso, pode concluir que este trabalho tem sido elogiado por muitos podendo, no entanto, estar a ser criticado por outros, no entanto, assume essa responsabilidade. Salientou, então, que entre três ou quatro situações que aconteceram estão todas sanadas menos esta que acabou de descrever. Acrescentou ainda, tal como já disse antes, que os trabalhos dos caminhos de acesso à UNOR 2 estão quase concluídos. Rentabilizaram bastante o concelho, tanto mais que em algumas propriedades já se prepara um grupo de pessoas que pensam construir “quintinhas”, (em terreno onde se pode construir), o que vai ser uma mais valia para o turismo do concelho se isto se vier a concretizar.-----

Antes de dar a reunião por encerrada, o Sr. Presidente procedeu à leitura da minuta da acta que, foi aprovada por unanimidade e, ficará anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

-----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, pelas doze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, composta por treze páginas que vai ser assinada pelo Presidente a por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista.-----